

AUTESCLARECIMENTO RESSIGNIFICADOR (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autesclarecimento ressignificador* é a elucidação interpretativa ou entendimento pró-evolutivo adquirido pela conscin, homem ou mulher, gerador de neocognição, reeducação e pontos de vista traforistas e autodesassediadores sobre episódios problemáticos ou traumáticos da atual vida humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O primeiro prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. A palavra *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV. O segundo prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *significador* vem igualmente do idioma Latim, *significator*, “aquele que indica”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autesclarecimento reestruturador. 2. Autesclarecimento renovador. 3. Autexplicitação reformuladora. 4. Autelucidação ressignificadora. 5. Autocompreensão transformadora.

Neologia. As 4 expressões compostas *autesclarecimento ressignificador*, *autesclarecimento ressignificador mínimo*, *autesclarecimento ressignificador mediano* e *autesclarecimento ressignificador máximo* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. Autesclarecimento conservador. 2. Automimese consciencial. 3. Ignorância autoimposta. 4. Reiteração de conduta anacrônica. 5. Retroalimentação de comportamentos. 6. Reprodução de hábitos arraigados.

Estrangeirismologia: o *upgrade* autevolutivo; o *feedback* do grupo evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento da neoinformação ressignificadora.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Querer gera poder. Grafopenses esclarecedores ficam.*

Coloquiologia: o ato de *amarelar* perante desafios.

Citaciologia: – *Não há dor que o tempo não cure* (Manuel Maria de Barbosa l’Hedois du Bocage, o Bocage 1765–1805). *Há três métodos para ganhar sabedoria: primeiro, por reflexão, que é o mais nobre; segundo, por imitação, que é o mais fácil; e terceiro, por experiência, que é o mais amargo* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Tudo depende do tipo da lente que você utiliza para ver as coisas* (Josten Gaarder, 1952–). *Não julgue cada dia pela colheita que você obtém, mas pelas sementes que você planta* (Robert Louis Balfour Leão Santiago Stevenson, 1850–1894).

Proverbiologia: – “Como a ferida inflama o dedo, o pensamento inflama a mente (provérbio africano)”. “Águas passadas não movem moinho”. “Cada cabeça uma sentença”. “Quem procura acha”.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Esclarecimento.** Todo esclarecimento tem preço. *A verdade, seja minha ou seja sua, é sempre nua e crua*”. “O exemplo teático do **esclarecimento** elimina a contenda, a demanda, o conflito, a competição, a concorrência e a rivalidade”.

2. “**Esclarecimentologia.** O imperativo do **exemplarismo generalista** vem à frente de todas as ações da conscin. Por fim, *as tarefas do esclarecimento* (tares) significam chegar às 3 iniciativas clássicas, últimas, entrelaçadas, do inestimável *trinômio intelectual: escrever para os apedeados–falar para os afásicos–pensar para os acéfalos*, com a imersão consciencial generalizada na Taristicologia Cosmoética”.

3. “**Reciclagem.** Toda **reciclagem existencial** exige a revisão do *autocomportamento*”. “A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus **pen-senes**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autorreconciliação grupocármica; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; as reciclagens dos autopenses; os trafaristas; os patopenses; o combate à patopensenidade; o holopense da responsabilidade evolutiva pessoal e grupal; o autassédio permitindo a influência das intrusões autopensênicas; a compreensão das pressões pensênicas autogeradas; a superação do holopense autoconflitivo; a reestruturação pensênica.

Fatologia: o aut esclarecimento ressignificador; a autopesquisa evidenciando as necessidades reciclogênicas; as ideias anacrônicas; os preconceitos limitantes; os hábitos arraigados; a sensação de autoprisão no passado; o sentimento de inferioridade; a dificuldade de posicionamento; a imaturidade emocional mantendo mágoas e ressentimentos; a procrastinação crônica em proteção contra erros e autexposição; a fuga de desafios evolutivos por medo, insegurança e comodismo; as heterocomparações e competições deslocadas interferindo na evolução existencial; o desconhecimento sobre si gerando autossabotagem; a autocognição deficiente enquanto causa de interpretações distorcidas; a autoconscientização das próprias dificuldades; a descoberta dos gatilhos emocionais formados na infância; a identificação das interpretações imaturas; a revisão crítica de crenças limitantes antigas; a identificação de distorções cognitivas cristalizadas; a aprendizagem de neocomportamentos; a desconstrução de narrativas do passado; a quebra de padrões emocionais repetitivos; o reposicionamento pessoal decorrente de novas leituras dos fatos; a mudança de interpretação de vivências traumáticas; o abandono de modo gradual e definitivo da postura vitimizada; a lúcida e crescente responsabilidade interassistencial; a priorização do autoposicionamento evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções educativas promovidas pelos amparadores extrafísicos; as projeções terapêuticas; a potencialização energética patrocinada pelos amparadores extrafísicos em cursos de campo parapsíquico; a autopercepção das repercussões energéticas dos conflitos vividos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal associada à ressignificação interpretativa anacrônica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autavaliação–mudança de perspectiva*; o *sinergismo compreensão do passado–qualificação do presente*; o *sinergismo autocrítica–autoquestionamento*; o *sinergismo autodiagnóstico–autossuperação*; o *sinergismo aut esclarecimento–ressignificação vivencial*.

Principiologia: o *princípio da autocompreensão* influenciando o heterodesassédio; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas tarísticas; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução conjunta*; a *teoria da evolução consciencial pelos aut esforços*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica do conscienciograma*; a *técnica conscienciométrica* auxiliando no aut esclarecimento; a *técnica do autenfrentamento do malestar*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito desassediador da ressignificação emocional sobre a convivialidade; o efeito libertador do entendimento maduro sobre fatos traumáticos; o efeito homeostático imediato da mudança pensênica desassediadora.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela conscientização intraconsciencial; as neossinapses decorrentes da apreensão de novos conceitos; as neossinapses geradas pela compreensão da imaturidade consciencial.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo da autossabotagem emocional; o ciclo repressão–conflito íntimo–incoerência; o ciclo vivência traumática–lucidez autocrítica–neocognição–recin–autodesassédio–pacificação íntima.

Enumerologia: o autodesafio pensênico; a autorresponsabilidade pensênica; o autodiscernimento pensênico; a autorganização pensênica; a autoprioridade pensênica; a autorreformulação pensênica; a autossuperação pensênica.

Binomiologia: o binômio entendimento–ressignificação; o binômio conflito–aprendizado; o binômio autodiagnóstico–autocompreensão.

Interaciologia: a interação vivência humana–aprendizado evolutivo; a interação auto–pesquisa–aut esclarecimento.

Crescendologia: o crescendo autocoerência–autoinconfitividade–autodesrepressão.

Trinomiologia: o trinômio vivência crítica–autocrítica cosmoética–reciclagem intraconsciencial; o trinômio autocompreensão–autoproteção energética–tranquilidade íntima; o trinômio vontade–intenção–autodeterminação.

Polinomiologia: o polinômio conflito–autopesquisa–reeducação consciencial–traforismo–interassistência–maturidade evolutiva; o polinômio coesão–coerência–clareza–compreensibilidade.

Antagonismologia: o antagonismo interpretação imediatista / interpretação assistencial; o antagonismo automimese pensênica / expansão pensênica; o antagonismo comodismo satisfatório / satisfação evolutiva; o antagonismo apego conceitual / geração de neoideia; o antagonismo ideias inatas / ideias fixas; o antagonismo maturidade consciencial / maturidade física.

Paradoxologia: o paradoxo de o conflito poder ser instrumento de pacificação íntima; o paradoxo de o sofrimento passado poder tornar-se fator de libertação no presente.

Politicologia: a assistenciocracia; a coerenciocracia; a recexocracia; a autodesassediocracia; a autodiscernimentocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a tenepessocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autoconscientização lúcida; a lei da ação e reação; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição.

Sindromologia: a superação da síndrome da vitimização; a destituição da síndrome da autculpa; a desnecessidade da síndrome da autodepreciação; a desativação da síndrome da boazinha; a renúncia à síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de negar trafores pessoais; a mania de deixar para depois; a mania de confundir autocompreensão com autopermissividade; a mania de revisitar o passado apenas para reforçar narrativas antigas.

Mitologia: o descarte do mito da perfeição; a eliminação do mito do aprendizado sem esforço; a queda do mito de existir autorreciclagem sem autenfrentamento.

Holotecologia: a recinoteca; a coerencioteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a cognoteca; a comunicoteca; a consciencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Autopensenologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Conscienciometrologia; a Conviviologia; a Descrenciologia; a Autopesquisologia; a Psicossomatologia; a Grupocarmologia; a Voliciologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin reciclogênica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin pesquisadora; a conscin intermissivista; o ser desperto; a conscin cobaia; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o autopesquisador; o acoplamentista; o agente retrognitor; o exemplarista; o autodecisor; o projetor inconsciente; o amparador intrafísico; o inversor existencial; o reciclante existencial; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o voluntário; o tenepepista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o tertuliano; o teletertuliano; o proexista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autopesquisadora; a acoplamentista; a agente retrognitora; a exemplarista; a autodecisora; a projetora inconsciente; a amparadora intrafísica; a inversora existencial; a reciclante existencial; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a voluntária; a tenepepista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a tertuliana; a teletertuliana; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens autevolutivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autescclarecimento ressignificador *mínimo* = a compreensão inicial de conflito pessoal, reduzindo reação emocional imediata; autescclarecimento ressignificador *mediano* = a reinterpretação lúcida de vivência traumática, gerando mudança gradual de perspectiva; autescclarecimento ressignificador *máximo* = a ressignificação integral da História Pessoal, promovendo autodesassédio duradouro e reciclagem intraconsciencial consolidada.

Culturologia: a cultura do autodesassédio; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Autorreflexologia; a cultura da recin permanente; a cultura da reeducação intraconsciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autescclarecimento ressignificador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atualização evolutiva:** Autocoerenciologia; Homeostático.
02. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
03. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa retrocognitiva ressignificadora:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Autorrealinhamento parapsíquico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autorreconciliação técnica:** Recexologia; Homeostático.

07. **Autorretribuição cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Efeito halo reciclogênico:** Recinologia; Homeostático.
10. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Ressignificação cognitiva:** Neopenologia; Neutro.
12. **Ressignificação da autovivência intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Ressignificação libertadora:** Recexologia; Homeostático.
14. **Superação da autodepreciação:** Reciclogia; Homeostático.
15. **Tara autopesquisística:** Autenfrentamentologia; Neutro.

O AUTESCLARECIMENTO RESSIGNIFICADOR FAZ REVISAR DE MODO COSMOÉTICO AS INTERPRETAÇÕES PESSOAIS, SUSTENTAR O AUTODESASSÉDIO, CONVERTER TRAUMAS EM RECURSOS EVOLUTIVOS E DINAMIZAR AS RECINS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou quais episódios pessoais problemáticos aguardam resignificação íntima para se tornarem recursos evolutivos? Quais atitudes vem adotando e como tem se saído diante dessa resolutividade cosmoética e interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Fontenele**, Antonio; *Decisões Evolutivas*; pref. Mabel Teles; revisores Dulce Daou; *et al.*; 252 p.; 6 seções; 26 caps.; 22 enus; 37 frases enfáticas; 5 questionários; glos. 138 termos; 1 apênd.; 24 refs.; 100 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 16 filmes; alf.; ono; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 32 e 83.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 338, 1.150 e 1.325.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 80.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 751 e 1.702.

M. L. F.